

UMA AJUDA POLÍTICA

19 JUN 1985

Economia - Brasil

Assim o nosso governo explica o empréstimo de 50 milhões de dólares à Argentina

Foi política a decisão do Brasil de emprestar US\$ 50 milhões à Argentina para que possa pagar os atrasos de sua dívida externa, calculados em US\$ 600 milhões. Para este crédito de emergência, a Argentina contará com a participação de diversos países credores, sendo que os Estados Unidos já definiram uma liberação de US\$ 150 milhões.

O presidente do Banco Central, Antonio Carlos Lemgruber, ao confirmar ontem a informação, disse que foi uma decisão de governo conceder este empréstimo-ponte à Argentina. E o governo argentino definiu que não precisará mais do que 45 a 60 dias para pagar o empréstimo de emergência do Brasil.

Com o pagamento dos atrasados, a Argentina terá condições de reabrir a renegociação de sua dívida, de US\$ 48

bilhões junto aos 320 bancos credores. Ainda não foi fechado o total de créditos de emergência, assim como o prazo para o pagamento, mas o governo brasileiro acredita que sua participação ficará realmente em US\$ 50 milhões.

O Banco Central já iniciou os contatos com as autoridades monetárias argentinas para operacionalizar sua participação neste empréstimo-ponte.

Ontem, técnicos do Banco Central e Ministério da Fazenda iniciaram, em Paris, a renegociação da dívida de US\$ 7 bilhões junto ao Clube de Paris. No entanto, qualquer proposta formal para esta renegociação somente ocorrerá após o Brasil concluir as negociações com o Fundo Monetário Internacional (FMI), o que poderá concretizar-se na próxima semana.

